

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE SANTA CRUZ

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025

7

BALANÇO



Escola Básica e Secundária de Santa Cruz
Av. 2 de agosto de 1996, 8, 9100 - 235 Santa Cruz
ebsscruz@edu.madeira.gov.pt - 671 000 268

BALANÇO

APÓS APURAMENTOS 2025

SN: AP

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		419.053,38	437.291,99
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros ativos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber	23.2		
		419.053,38	437.291,99
Ativo corrente			
Inventários		2.518,93	8.838,39
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	23.1		
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	23.2	1.077.110,00	1.030.645,20
Diferimentos		5.338,65	3.908,79
Ativos financeiros devidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes devidos para venda			
Caixa e depósitos		145.261,02	5.751,54
		1.239.728,60	1.049.143,92
Total do ativo		1.649.781,98	1.486.435,91
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património Capital		58.024,43	58.024,43
Adições líquidas próprias			
Outros instrumentos de capital ordinário			
Premios de emissão			
Reservas			
Resultados transferidos		320.566,37	231.831,37
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de reavaliação			
Outras variações no património líquido		40.751,76	74.181,70
Resultado líquido do período		17.519,67	88.735,50
Dividendos antecipados			
Interesses que não controam			
		436.862,73	452.773,00
Total do património líquido		436.862,73	452.773,00
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Fornecedores			
Responsabilidades por benefícios aos empregados			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar	23.3		
Passivo corrente			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Fornecedores			329,50

EXCEL: C:\EXCEL\2025\Balanço\Balanço_2025_2024.XLSX

PÁGINA 11 DE 12



Escola Básica e Secundária de Santa Cruz
 Av. 2 de agosto de 1996, 8, 9100 - 235 Santa Cruz
 ebsscruz@edu.madeira.gov.pt - 671 000 268

SNC AP

BALANÇO

APOS APURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		6 505,83	4 037,00
Estado e outros entes públicos		138 787,42	
Acionistas, socios associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Outras contas a pagar	23 J	1 067 626,20	1 028 796,41
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		1 212 919,25	1 032 862,91
Total do passivo		1 212 919,25	1 032 862,91
Total do património líquido e do passivo		1 648 781,96	1 488 435,91

2

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA



Escola Básica e Secundária de Santa Cruz
Av. 2 de agosto de 1996, 8, 9100 - 235 Santa Cruz
ebsscruz@edu.madeira.gov.pt - 671 000 268

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

31.12.2024

APOG APURAMENTO 2025

DIVISA: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2024
Impostos, contribuições e taxas		1.508,06	1.381,60
Vendas		3.463,76	4.018,21
Prestações de serviços e concessões		81.401,62	80.264,24
Transferências e subsídios correntes obtidos	23.5	8.661.045,39	8.500.314,57
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos		54.131,03	40.602,71
Fornecimentos e serviços externos	23.4	379.347,98	357.595,60
Gastos com o pessoal		8.111.996,83	7.969.623,07
Transferências e subsídios concedidos			
Prestações sociais		38.894,77	34.152,37
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	23.6	39.076,31	42.127,62
Outros gastos		32.725,23	0,18
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		159.399,35	226.131,81
Gastos/reversões de depreciação e amortização	23.7	141.879,60	137.354,35
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		17.519,75	88.777,46
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		0,03	41,96
Resultado antes de impostos		17.519,72	88.735,50
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		17.519,72	88.735,50

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA



Escola Básica e Secundária de Santa Cruz
Av. 2 de agosto de 1996, 8, 9100 - 235 Santa Cruz
ebsscruz@edu.madeira.gov.pt - 671.000.268

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

31/12/2024

APÓS APURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		84 865,38	84 282,45
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		8 614 111,33	8 539 094,00
Recebimentos de utentes		1 508,00	1 381,60
Pagamentos a fornecedores		-427 147,73	-470 904,61
Pagamentos ao pessoal		-7 936 275,35	-8 008 406,58
Pagamentos a contribuintes / utentes			
Pagamentos de transferências e subsídios			
Pagamentos de prestações sociais		-38 894,77	-34 152,87
Caixa gerada pelas operações		298 166,92	111 298,07
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-7 976,64	23 798,14
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		290 190,28	135 096,21
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-156 325,54	-142 075,77
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital		5 644,74	1 624,90
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-150 680,80	-134 450,87
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de créditos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)			
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		139 509,48	845,34
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		5 751,54	5 106,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período		145 261,02	5 751,54
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		5 751,54	5 106,20
- Equivalentes à caixa no início do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
+ Saldo da gerência anterior		5 751,54	5 106,20
De execução orçamental		110 167,14	33 886,42
De alterações de legislação		4 415,60	28 860,28
Caixa e seus equivalentes no fim do período		145 261,02	5 751,54

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2



Escola Básica e Secundária de Santa Cruz
 Av. 2 de agosto de 1996, 8, 9100 - 235 Santa Cruz
 ebsscruz@edu.madeira.gov.pt - 671 000 268

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

31.12.2025

APÓS AJUSTAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Equivalentes à caixa no fim do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
+ Variações cambiais de caixa no fim do período			
- Saldo para a gerência seguinte		145 261,02	5 751,54
De execução orçamental		157 188,73	10 167,14
De operações de tesouraria		11 327,11	4 415,60
O valor no final do período diverge da soma dos restantes valores.			



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

Identificação: ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE SANTA CRUZ

Número de Identificação Fiscal:

Localização:

Morada:

Telefone:

E-mail:

Classificação Orgânica: Funcionamento Normal 43 0 01 07 07

Investimento 43 9 50 07 07

Tutela: Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia - SRE

Regime Financeiro

Natureza Jurídica: Pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa.

Legislação

Constituição: Portaria nº 791/75, de 31 de dezembro e Despacho n.º 20/98, da Secretaria Regional de Educação

Orgânica e Funcionamento: Decreto Legislativo Regional nº 4/2000/M, de 31 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional nº 21/2006/M, de 21 de junho.



2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos da Escola. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimento e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Escola, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho Administrativo e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Derrogação das disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras é mantida de um período para o período seguinte, a menos que:

- Outra apresentação ou classificação seja, mais apropriada tendo em atenção os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas da NCP 2;

- Uma outra NCP exija uma alteração na apresentação.

Materialidade e agregação

Os diversos itens são apresentados separadamente nas notas às demonstrações financeiras, que compreendem balanço a demonstração dos resultados a demonstração das alterações no património líquido a demonstração de fluxos de caixa e as notas às demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP, como segue:

- Os ganhos e perdas na alienação de ativos não correntes, são relatados na demonstração dos resultados deduzindo ao produto da alienação a quantia escriturada do ativo (Custo amortizações) e as respetivas despesas de venda, se existirem.

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas numa base de continuidade e não existe uma intenção de liquidar a Escola Básica e Secundária de Santa Cruz ou de cessar as operações, nem no curto nem no médio prazo.

Não existem valores em caixa ou equivalentes de caixa que não se encontrem disponíveis para uso.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

O detalhe dos saldos de caixa e bancos é como segue:



Quadro 1.1 - Desagregação de caixa e depósitos
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

	2025	2024	Variação	Variação %
Caixa	0,00	83,02	-	83,02
Depósitos à ordem			-	
Depósitos à ordem no Tesouro			-	
Depósitos bancários à ordem	145 261,02	5 668,52	139 592,50	96,10%
Depósitos a prazo			-	
Depósitos consignados			-	
Depósitos de garantias e cauções			-	
Outros Depósitos bancários			-	
Total de caixa e depósitos	145 261,02	5 751,54	139 509,48	2425,60%

2.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1.1 Ativos intangíveis

Reconhecimento

Um ativo intangível é reconhecido se, e apenas se, for identificável, e cumprir as condições de reconhecimento seguintes:

- a) For provável que fluirão para a entidade os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperados atribuíveis ao ativo; e
- b) O custo ou o justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

Mensuração

Um ativo intangível é mensurado inicialmente pelo seu custo, que compreende:

- a) O seu preço de compra, incluindo direitos de importação e impostos não dedutíveis ou reembolsáveis sobre a compra, após dedução de descontos comerciais e abatimentos;

b) Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e nas condições necessárias para ser capaz de operar da maneira pretendida pelo órgão de gestão.

Após o reconhecimento inicial, um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo menos qualquer amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas, devendo aplicando-se essa política a uma classe inteira de ativos intangíveis.

Reconhecimento como um gasto

O dispêndio com um item intangível é reconhecido como um gasto quando suportado, a menos que faça parte do custo de um ativo intangível que satisfaça os critérios de reconhecimento referidos nos parágrafos anteriores.

Os dispêndios com um ativo intangível que tenham sido inicialmente reconhecidos como um gasto não são reconhecidos como parte do custo de um ativo intangível numa data posterior.

Quantia amortizável, vida útil e método de amortização

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil e a amortização cessa quando o ativo é desreconhecido.

O método de amortização usado para imputar a quantia amortizável de um ativo numa base sistemática durante a sua vida útil estimada deverá ser o método das quotas constantes (ou da linha reta). Este método deve ser aplicado de forma consistente de período para período.

Imparidade

As quantias escrituradas dos ativos intangíveis são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos ativos, que é determinada como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor

2

de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registrada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade determinadas em períodos anteriores é registrada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registrada.

Desreconhecimento

Um ativo intangível deve ser desreconhecido, quando:

- a) No momento da alienação (incluindo alienação através de uma transação sem contraprestação), ou
- b) Quando não se esperam benefícios económicos futuros ou potencial de serviço do seu uso ou alienação.

O ganho ou perda decorrente do desreconhecimento de um bem do ativo intangível é determinado como a diferença entre o produto líquido da alienação, se existir, e a quantia escriturada do ativo, é reconhecida nos resultados quando o bem for desreconhecido.

2.1.2 Ativos fixos tangíveis

Reconhecimento

O custo de um bem do ativo fixo tangível é reconhecido como ativo se, e apenas se:

- a) For provável que fluirão para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem; e
- b) O custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.



As peças sobressalentes e equipamentos de serviço são registados como inventários e reconhecidos nos resultados quando consumidos. As grandes peças sobressalentes e equipamentos de substituição contabilizam-se como ativos fixos tangíveis quando se espera usá-los durante mais de um período.

Reconhece-se, na quantia escriturada de um bem do ativo fixo tangível o custo da parte que substitui tal bem quando suportado, se estiverem satisfeitos os critérios de reconhecimento.

A quantia escriturada das partes que são substituídas é desreconhecida de acordo com as disposições de desreconhecimento.

Mensuração

Um bem do ativo fixo tangível que satisfaça as condições de reconhecimento como um ativo é mensurado pelo seu custo, ou

Um bem do ativo fixo tangível adquirido através de uma transação sem contraprestação, da seguinte forma:

a) Outros ativos — Custo do bem recebido, ou na falta deste, o respetivo valor de mercado.

O custo de um bem do ativo fixo tangível compreende:

a) O seu preço de compra, incluindo direitos de importação e impostos não dedutíveis ou reembolsáveis sobre a compra, após dedução de descontos comerciais e abatimentos;

b) Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e nas condições necessárias para ser capaz de operar da maneira pretendida pelo órgão de gestão; e

c) A estimativa inicial dos custos de desmantelamento e de remoção do bem e da restauração do local em que está localizado, e que a entidade é obrigada a suportar quando o bem é adquirido, ou em resultado de ter usado o bem durante um determinado período para fins que não sejam produzir inventários durante esse período.

2

Após reconhecimento como ativo, um bem do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo, menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas, aplicando-se essa política a uma classe inteira de ativos fixos tangíveis.

Quantia depreciável, vida útil e método de depreciação

A quantia depreciável de um ativo é imputada numa base sistemática ao longo da sua vida útil, exceto os bens do património histórico, artístico e cultural que não são objeto de depreciação.

A depreciação de um ativo começa quando fica disponível para uso, isto é, quando estiver no local e nas condições necessárias para ser capaz de operar da forma pretendida pelo órgão de gestão. A depreciação de um ativo cessa quando o ativo é desreconhecido.

O método de depreciação usado para imputar a quantia depreciável de um ativo numa base sistemática durante a sua vida útil estimada é o método das quotas constantes (ou da linha reta). Este método é aplicado de forma consistente de período para período.

Imparidade

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos ativos, que é determinada como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade determinadas em períodos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registada.

Desreconhecimento

Um bem do ativo fixo tangível deve ser desreconhecido:



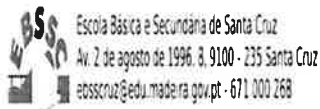
a) No momento da alienação (incluindo alienação através de uma transação sem contraprestação); ou

b) Quando não se esperam benefícios económicos futuros ou potencial de serviço do seu uso ou alienação.

O ganho ou perda decorrente do desreconhecimento de um bem do ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o produto líquido da alienação, se existir, e a quantia escriturada do ativo, e é reconhecido nos resultados quando o bem for desreconhecido.

3. Ativos intangíveis

A 31 de dezembro de 2025, a escola detém ativos intangíveis como se pode constatar no mapa abaixo:



ATIVOS INTANGÍVEIS - QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO

ATIVOS INTANGÍVEIS	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL	VARIACIONES NO PERÍODO								QUANTIA ESCRITURADA FINAL
		ADICIONES	TRANSFERENCIAS INTERNAS A ENTIDADE	REVALORIZAÇÕES	REVERSES DE PERDAS POR IMPARIDADE	PERDAS POR IMPARIDADE	AMORTIZACIONES DO PERÍODO	DIFERENÇAS CAMBIAS	DIMINUIÇÕES	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e científico										
Software										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação										
Inteligência Artificial e Inteligência										
Outros										
Ativos intangíveis em curso										
TOTAL										

LEGENDA: 1) 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

PÁGINA 1 DE 1

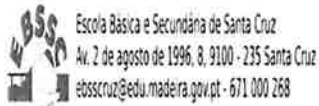
2

4. Acordos de concessão de serviços: Concedente

Não aplicável

5. Ativos Tangíveis

Em 31 de dezembro de 2025, os movimentos ocorridos nos Ativos fixos tangíveis resumem-se como segue:



ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO

SNC AP

APÓS APLACAMENTOS 2025

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL	VARIAÇÕES NO PERÍODO									QUANTIA ESCRITURADA FINAL
		ADIQS.	TRANSF. INTERNAS A ENTIDADE	REVALORIZAÇÕES	REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIDADE	PERDAS POR IMPARIDADE	DEPRECAÇÕES DO PERÍODO	DIFERENÇAS CAMBIAS	IMUNIZAÇÕES		
1)	2)	3)	4)	5)	6)	7)	8)	9)	10)	11)	
Bens de domínio público (património histórico, artístico e cultural)											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Património histórico, artístico e cultural											
Outros											
Bens de domínio privado em curso											
Ativos fixos em concessão:											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Património histórico, artístico e cultural											
Ativos fixos em concessão em curso											
Outros ativos fixos tangíveis	437.291,68	156.325,54					141.275,93		-2.584,58	419.857,18	
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Equipamento básico	437.119,21	181.488,35					141.206,88		-2.586,74	419.844,83	
Equipamento de transporte											
Equipamento administrativo	774,43	487,29								1.261,72	
Equipamento pedagógico											
Outros	11,04									11,04	
Ativos fixos tangíveis em curso			1.909,99							1.909,99	
TOTAL	437.291,68	156.325,54					141.275,93		-2.584,58	419.857,18	

LEGENDA: 1) = 2) + 3) + 4) + 5) + 6) + 7) + 8) + 9) + 10)

DOCUMENTO ELABORADO POR: EMPRESA PÚBLICA DE CONTABILIDADE

PÁGINA 7 DE 7

6. Locações

Quadro 6.2 - Locações operacionais - Locatários
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas 2025

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados e acumulados (3)				Fluxos pagamentos mínimos (4)				Valor presente dos fluxos de pagamentos mínimos (5)
		Prévios		Atualizados		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas Concedentes	Pagamentos mínimos	Rendas Concedentes					
Fotocopiadora	8.052,00	7.381,00	0,00	7.381,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fotocopiadora	8.052,00	6.711,00	0,00	6.711,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.381,00	
Sistema informático	3.232,60	3.232,60	0,00	3.232,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
										0,00
										0,00
	11.595,60	11.595,60		11.595,60	7.381,00	0,00			7.381,00	7.381,00

7. Custos de empréstimos obtidos

Não aplicável

8. Propriedades de investimento

Não aplicável



9. Imparidade de ativos

Não aplicável

10. Inventários

Quadro 10.1 – Inventários
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas
2025

RUBRICAS [1]	QUANTIA BRUTA [2]	IMPARIDADE ACUMULADA [3]	QUANTIA RECUPERÁVEL [4]=[2]-[3]
Mercadorias	2 518,93		2 518,93
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00		0,00
Produtos acabados e intermédios			0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			0,00
Produtos e trabalhos em curso			0,00
TOTAL	2 518,93	-	2 518,93

Quadro 10.2 – Inventários - Movimentos do período
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas
2025

RUBRICAS	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL [1]	MOVIMENTOS DO PERÍODO							QUANTIA ESCRITURADA FINAL [9]=[1]+[2]-[3]-[4]- [5]+[6]-[7]+[8]
		COMPRAS LÍQUIDAS [2]	CONSUMOS/ GASTOS [3]	VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO [4]	PERDAS POR IMPARIDADE [5]	REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIDADE [6]	OUTRAS REDUÇÕES DE INVENTÁRIOS [7]	OUTROS AUMENTOS DE INVENTÁRIOS [8]	
Mercadorias	4 166,93	1 378,51	3 026,51						2 518,93
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4 671,46	-6 733,36	51 134,52						-
Produtos acabados e intermédios									-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									-
Produtos e trabalhos em curso									-
TOTAL	8 838,39	-47 811,57	54 131,03	-	-	-	-	-	2 518,93

11. Agricultura

Não aplicável

12. Contratos de construção

Não aplicável

13. Rendimento de transações com contraprestação



Quadro 13.1 – Rendimentos com contraprestação

2025

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido
(1)	(2)
Prestação de serviços	80 382,62 €
Venda de bens	3 463,76 €
Juros	
Royalties	
Dividendos ou distribuições similares	
Outros	- €
TOTAL	83 846,38 €

Notas:

VENDAS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados:

- (i) Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- (ii) Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- (iii) Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
- (iv) Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- (v) Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço

07_SCRUZ_Quadro 13.1 – Rendimentos com contraprestação_2025

14. Rendimento de transações sem contraprestações

Quadro 14.1 – Rendimentos sem contraprestação
2025

Tipo de transação sem contraprestação	Notas	Rendimento do período reconhecido		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
		Resultados	Património líquido	Início do período	Fim do período	
1		2		3		
Impostos diretos						
Impostos indiretos						
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde						
Taxas		1 508,06				
Multas e outras penalidades		-				
Transferências sem condição	a	8 651 045,39	-			
Transferências com condição						
Subsídios sem condição						
Subsídios com condição						
Legados, ofertas e doações	b	4 994,20	-			
Outros	c	34 082,11				
TOTAL		8 691 629,76				

NOTAS:

O valor referente aos Subsídios e Transferências Correntes constante na contabilidade Orçamental é 8614111,33€. O valor acrescentado na rubrica de rendimentos "Transferências Obtidas" da Demonstração de Resultados é de 8651045,39€. A diferença resulta de movimentos patrimoniais que obedecem ao princípio da especialização do exercício assim identificados:
 O valor de 8651045,39 € difere do valor da rubrica 06 (8614111,33 €) em 36994,06 € que resultam dos movimentos de anulação (1021748,2 €) e acréscimo (1058677,26 €) de rendimentos referente a férias e subsídio de férias de 2024 e 2025 respetivamente (36994,06€).

A escola não recebeu transferências sem condições que afectem o Património Líquido.

O valor 4994,20 € corresponde ao reconhecimento de rendimentos na proporção das depreciações/amortizações dos ativos recebidos transferências de ofertas e doações.

A escola, neste exercício, não recebeu legados, ofertas e doações.

O valor 34082,11 € corresponde ao reconhecimento de rendimentos referentes a subsídios e transferências para investimentos dos ativos fixos adquiridos na proporção das respetivas depreciações/amortizações no valor de 34080,47 € (o montante de 3€ referem-se ao valor dos ativos incorporados por fusão e os restantes 1,64 € referem-

OT_SCRUZ_Quadro 14.1 – Rendimentos sem contraprestação_2025

Reconhecimento de ativos

Um influxo de recursos de uma transação sem contraprestação, que não sejam serviços em espécie, que satisfaça a definição de ativo deve ser reconhecido como tal quando, e somente, quando:

- a) For provável que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associado ao ativo fluam para a entidade; e
- b) O justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

Mensuração de ativos no reconhecimento inicial

Um ativo adquirido através de uma transação sem contraprestação deve ser inicialmente mensurado pelo seu justo valor à data de aquisição.

Reconhecimento do rendimento de transações sem contraprestação

Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo deve ser reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo.

Mensuração do rendimento de transações sem contraprestação

O rendimento de transações sem contraprestação deve ser mensurado pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela entidade.

Obrigação presente reconhecida como passivo

Uma obrigação presente resultante de uma transação sem contraprestação que satisfaça a definição de passivo deve ser reconhecida como tal quando, e somente, quando:

- a) For provável que seja exigido um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos futuros ou potencial de serviço para liquidar a obrigação; e
- b) Possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Condições sobre um ativo transferido

As condições sobre um ativo transferido dão origem a uma obrigação presente que deve ser reconhecida como passivo.

Restrições sobre ativos transferidos

Quando o ativo transferido, ou outros benefícios económicos futuros ou potencial de serviço, não seja devolvido ao cedente a entidade não assume uma obrigação presente de transferir benefícios económicos futuros ou potencial de serviço para terceiros.

1

15. Provisões. Passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável

16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável

17. Acontecimentos após a data de relato

Não aplicável

18. Instrumentos financeiros

Ver nota 23 – outras divulgações.

19. Benefícios dos empregados

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de desempenho, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais, tais como trabalho extraordinário e subsídio de prevenção e trabalho noturno e abonos variáveis.

Todo o pessoal ao serviço desta escola foi remunerado de acordo com as respetivas funções. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a subsídio de férias vencem-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no ano subsequente, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.



Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Gastos com Pessoal decompõe-se da seguinte forma:

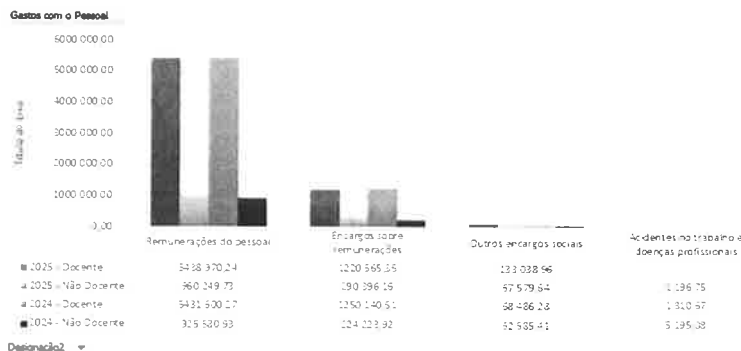
Os beneficiários de empregos de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de desempenho, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais, tais como trabalho extraordinário e subsídio de creche e trabalho noturno e abonos variáveis.

Todo o pessoal ao serviço desta escola foi remunerado de acordo com as respetivas funções. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

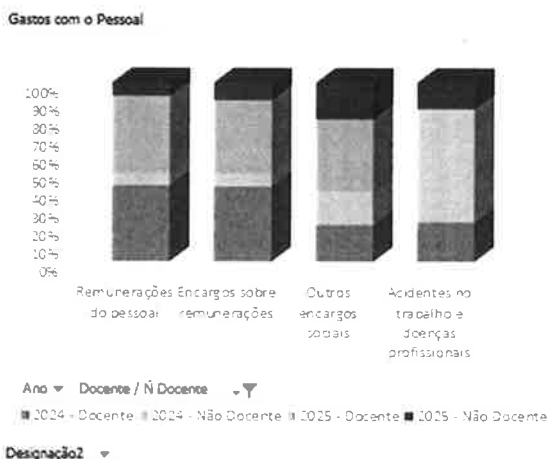
De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a subsídio de férias vencem-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no ano subsequente, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Gastos com Pessoal decompõe-se da seguinte forma:

Gastos com o Pessoal	Anos		2025		2024		%		%	
	2025		2024		2025		2024			
	Docente	Não Docente	Docente	Não Docente	Docente	Não Docente	Docente	Não Docente	Docente	Não Docente
SNC-AP										
Remunerações do pessoal	5 438 970,24	960 249,73	5 359 219,97	5 431 600,27	5 357 181,20	5 438 970,24	97%	12%	88%	12%
Encargos sobre remunerações	1 220 565,35	190 396,16	1 150 618,60	1 250 140,51	1 224 223,92	1 220 565,35	15%	4%	16%	3%
Outros encargos sociais	133 038,96	57 579,64	133 038,96	58 486,28	52 585,41	131 071,69	1%	1%	1%	1%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais		1 196,75		1 810,67	5 195,08	7 005,75	0%	0%	0%	0%
Total Geral	6 792 574,55	1 319 422,28	6 752 037,73	6 752 037,73	7 969 623,07	6 792 574,55	84%	16%	85%	15%



Gastos com o Pessoal	Anos		2024		2025		2025 Total
	Docente	Não Docente	Docente	Não Docente	Docente	Não Docente	
SNC-AP							
Remunerações do pessoal	5 431 600,27	925 580,93	5 357 181,20	5 438 970,24	5 438 970,24	960 249,73	5 399 219,97
Encargos sobre remunerações	1 250 140,51	224 223,92	1 174 364,43	1 220 565,35	1 220 565,35	190 396,16	1 510 961,51
Outros encargos sociais	58 486,28	52 585,41	131 071,69	133 038,96	133 038,96	57 579,64	200 618,60
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	1 810,67	5 195,08	7 005,75			1 196,75	1 196,75
Total Geral	6 752 037,73	1 217 585,34	7 969 623,07	6 792 574,55	6 792 574,55	1 319 422,28	8 111 996,83



2025 ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE SANTA CRUZ
07_SCRUZ_Benefícios dos empregados_2025

Benefícios dos empregados
Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

Conta	(itens múltiplos)								Variação €	Variação %
	Anos	2025	2025 Total	2024	2024 Total					
Euros	Docente	Não Docente		Docente	Não Docente					
Gastos com o Pessoal										
- Remunerações do pessoal	5 438 970,24	960 249,73	6 399 219,97	5 431 600,27	925 580,93	6 357 181,20		42 038,77	0,67 %	0,01
- Remunerações certas e permanentes	5 326 973,89	924 732,18	6 251 706,07	5 325 881,21	889 336,05	6 215 217,26		36 488,81	0,59 %	0,13 %
- Remuneração base	4 358 957,33	734 759,16	5 093 716,49	4 395 763,83	691 355,48	5 087 119,31		6 591,18	0,13 %	0,59 %
- Subsídio de férias	395 710,52	62 475,31	458 185,83	356 134,65	74 293,52	430 428,18		27 755,15	6,45 %	6,45 %
- Subsídio de Natal	370 266,75	66 553,21	437 819,97	358 201,44	60 763,85	418 965,29		18 854,68	4,50 %	4,50 %
- Subsídio de refeição	172 025,00	60 954,00	232 980,00	187 416,00	63 323,20	150 439,20		-17 459,20	-6,97 %	-6,97 %
- Suplementos e prémios	29 012,28		29 012,28	29 012,28		29 265,28		253,00	0,87 %	0,87 %
- Abonos variáveis ou eventuais	111 996,35	35 517,55	147 513,90	105 719,06	36 244,88	141 963,94		5 549,96	3,91 %	3,91 %
- Abono para férias		375,80	375,80		381,71	381,71		-5,91	-0,67 %	-0,67 %
- Outros abonos familiares	91 595,54	34 642,75	126 238,29	93 582,67	35 363,17	128 945,84		-2 698,55	-2,09 %	-2,09 %
- Trabalho extraordinário	20 410,81		20 410,81	12 156,39		12 156,39		8 254,42	67,90 %	67,90 %
- Encargos sobre remunerações	1 220 565,35	290 396,16	1 510 961,51	1 250 140,51	224 223,92	1 474 364,43		36 597,08	2,48 %	2,48 %
- Sistemas de proteção social	1 220 565,35	290 396,16	1 510 961,51	1 250 140,51	224 223,92	1 474 364,43		36 597,08	2,48 %	2,48 %
- Caixa Geral de Aposentações	1 099 498,87	265 805,74	1 365 304,61	1 142 642,86	190 869,15	1 333 512,01		31 692,60	2,38 %	2,38 %
- Segurança social - Regime geral	121 066,48	24 590,42	145 656,90	107 497,65	33 254,77	140 752,42		4 904,48	3,48 %	3,48 %
- Outros encargos sociais	133 038,96	67 579,64	200 618,60	68 486,28	62 585,41	131 071,69		69 546,91	0,53 %	0,53 %
- Subsídio familiar a crianças e jovens	5 535,06	7 898,52	13 433,58	7 675,42	7 345,70	15 021,12		-1 587,54	-10,57 %	-10,57 %
- Não docente		7 898,52	7 898,52		7 345,70	7 345,70		552,82	7,53 %	7,53 %
- Docente	5 535,06		5 535,06	7 675,42		7 675,42		-2 140,36	-27,89 %	-27,89 %
- Pessoal em reserva ou a aguardar aposentação	7 877,34	262,21	8 139,55	11 769,89	4 920,94	16 690,83		-8 551,28	-51,23 %	-51,23 %
- Pessoal a aguardar aposentação	7 877,34	262,21	8 139,55	11 769,89	4 920,94	16 690,83		-8 551,28	-51,23 %	-51,23 %
- Remunerações por doença	113 309,41	55 870,70	169 180,11	41 900,59	48 819,74	90 720,33		78 459,78	86,49 %	86,49 %
- Remunerações por doença - Docente				113 309,41		41 900,59		71 408,82	170,42 %	170,42 %
- Remunerações por doença - Não Docente		55 870,70	55 870,70		48 819,74	48 819,74		7 050,96	14,44 %	14,44 %
- Outras despesas de segurança social	6 180,36	1 769,94	7 950,30	6 340,46	432,47	6 772,93		1 177,37	17,38 %	17,38 %
- Outras despesas de segurança social - Docente	6 180,36		6 180,36	6 340,46		6 340,46		-160,10	-2,53 %	-2,53 %
- Outras despesas de segurança social - Não Docente		1 769,94	1 769,94		432,47	432,47		1 337,47	309,26 %	309,26 %
- Outras pensões	136,79	1 778,27	1 915,06	799,92	1 066,56	1 866,48		48,58	2,60 %	2,60 %
- Não docente		1 778,27	1 778,27		1 066,56	1 066,56		711,71	66,73 %	66,73 %
- Docente	136,79		136,79	799,92		799,92		-663,13	-82,90 %	-82,90 %
- Acidentes no trabalho e doenças profissionais		1 196,75	1 196,75	1 810,67	5 195,08	7 005,75		-5 809,00	-82,92 %	-82,92 %
- Acidentes no trabalho		1 196,75	1 196,75	1 810,67	5 195,08	7 005,75		-5 809,00	-82,92 %	-82,92 %
- Não docente		1 196,75	1 196,75		5 195,08	5 195,08		-3 998,33	-76,96 %	-76,96 %
- Docente				1 810,67		1 810,67		-1 810,67	-100,00 %	-100,00 %
Total Geral	6 792 574,55	1 319 422,28	8 111 996,83	6 752 037,73	1 217 585,34	7 969 623,07		142 373,76	1,79 %	1,79 %

20. Divulgações de partes relacionadas

Não aplicável

21. Relato por segmentos

Ver o Relatório de Gestão.

22. Interesses em outras entidades

Não existem registos a observar em relação a acordos conjuntos que impliquem direitos sobre os ativos e obrigações pelos passivos.

23. Notas e Outras Divulgações

23.1 Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

Não aplicável

23.2 Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:

Outras contas a receber				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2025	2024	Variação	Variação %
Outros devedores e credores por transferências e subsídios	18 400,71	8 902,00	9 498,71	106,70%
Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	1 058 677,26	1 021 743,20	36 934,06	3,61%
Fornecedores s/c				
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes				
Outros devedores e credores	32,03		32,03	
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde				
Gastos a reconhecer	5 838,65	3 908,79	1 929,86	49,37%
	1 082 948,65	1 034 553,99	48 394,66	4,47%

23.3 Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:

Outras contas a pagar				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2025	2024	Variação	Variação %
Outros devedores e credores por transferências e subsídios				
Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	1 067 603,70	1 028 347,01	39 256,69	3,82%
Fornecedores s/c		829,50	-829,50	-100,00%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	6 505,63	4 037,00	2 468,63	61,15%
Outros devedores e credores	22,50	449,40	-426,90	-94,99%
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	138 787,42		138 787,42	
	0,00	1 212 919,25	1 033 662,91	179 256,34
			17,34%	

23.4 Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:

Fornecimento e Serviços Externos

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

	2025	2024	Variação	Variação %
Serviços especializados				
Trabalhos especializados	2 308,51	14 171,00	-11862,49	-513,86%
Publicidade, comunicação e imagem	269,05	243,60	25,45	9,46%
Comissões		149,76	-149,76	-100,00%
Conservação e reparação	18 705,75	17 508,79	1196,96	6,40%
Outros serviços especializados	1628,52	397,07	1231,45	75,62%
Materiais de consumo				
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido		129,81	-129,81	-100,00%
Material de escritório	3 862,69	4 501,40	-638,71	-16,54%
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	1640,37	2 566,04	-925,67	-56,43%
Material de educação, cultura e recreio	196 782,62	180 253,71	16 528,91	8,40%
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	8 704,03	5 134,76	3 569,27	41,01%
Medicamentos e artigos para a saúde	93,71	248,18	-154,47	-164,84%
Outros materiais diversos de consumo	2 171,74	3 142,52	-970,78	-44,70%
Energia e fluidos				
Eletricidade	23 927,43	24 568,88	-641,45	-2,68%
Combustíveis e lubrificantes	560,00	2 396,09	-1836,09	-327,87%
Água	29 724,66	22 683,95	7 040,71	23,69%
Outros	1546,53		1546,53	100,00%
Deslocações, estadas e transportes				
Deslocações e estadas	52,00	15,60	36,40	70,00%
Transporte escolar		6 874,40	-6 874,40	-100,00%
Outros	6 095,00		6 095,00	100,00%
Serviços diversos				
Rendas e alugueres	11565,60	8 052,00	3 513,60	30,38%
Comunicação	7 491,01	6 935,59	555,42	7,41%
Seguros	393,65	453,54	-59,89	-15,21%
Outros serviços	61825,11	57 168,91	4 656,20	7,53%
	379 347,981	357 595,601	21 752,38	5,73%

23.5 Transferências e subsídios recebidos

Um ativo relativo a transferências é reconhecido quando os recursos transferidos satisfizerem a definição de ativo e os respetivos critérios de reconhecimento. As transferências incluem transferências financeiras, subsídios, perdões de dívidas, multas e outras penalidades, legados, ofertas, doações e bens e serviços em espécie.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:

Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

	2025	2024	Variação	Variação %
Administração regional	8 643 835,39	8 499 814,57	144 020,82	1,67%
Bancos e outras instituições financeiras		500,00	-500,00	
Resto do mundo	7 210,00		7 210,00	100,00%
	8 651 045,39	8 500 314,57	150 730,82	1,74%

23.6 Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:

Rendimentos suplementares				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2025	2024	Variação	Variação %
Imputação de doação de ativos fixos	4 994,20	5 251,88	-257,68	-4,91 %
OUTRAS	1,64		1,64	
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	34 080,47	36 875,74	-2 795,27	-7,58 %
	39 076,31	42 127,62	-3 051,31	-7,24 %

23.7 Gastos/reversões de depreciação e amortização

Gastos/reversões de depreciação e amortização				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2025	2024	Variação	Variação %
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	
Equipamento básico	-	-	-	
Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de cultura	5 189,29	6 510,85	-1 321,56	-20,30 %
Equipamento e material para serviços de alimentação, rouparia e lavandaria	1 199,20	1 761,88	-562,68	-31,94 %
Equipamento informático e de telecomunicações	134 900,52	127 748,95	7 151,57	5,60%
Equipamento e material específico dos serviços de saúde	7,68	4,41	3,27	74,15%
Equipamento administrativo	-	-	-	
Equipamento informático e de telecomunicações	487,29	1 232,74	-745,45	-60,47 %
Equipamento de escritório e de reprografia	94,56	94,56	-	
Outros	1,06	0,96	0,10	10,42%
	141 879,60	137 354,35	4 525,25	3,29%

23.8 Património Líquido

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:



Patrimônio, reservas e resultados transitados				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2025	2024	Variação	Variação %
Patrimônio/Capital				
Balanço inicial	58 024,43	58 024,43		
Resultados transitados				
De períodos anteriores	316 482,94	227 747,44	88 735,50	38,96%
Regularizações				
Ajustamentos de transição para o SNC-AP	- 083,93	- 083,93		
Ajustamentos de reorganização de operações				
Ajustamentos em ativos financeiros				
Outros				
Outras variações no patrimônio líquido				
Transferências e subsídios de capital	38 606,65	67 042,38	-28 435,73	-42,41%
Doações obtidas	- 018,04	9 012,24	-4 994,20	-55,42%
Transferências de ativos				
Saldos de gerência	-1 872,93	-1 872,92	-0,01	0,00%
Outras variações do patrimônio líquido				
Resultado líquido do período	17 519,67	98 735,50	-71 215,83	-80,26%
	436 862,73	452 773,00	- 15 910,27	-3,51%

O resultado líquido do exercício apresenta do valor positivo de 17 519,67€. A variação relativamente ao ano anterior é de -71 215,83€ o que representa uma menor na performance da escola de -80,26%

Não existe variação no item Balanço inicial

A variação no item de de períodos anteriores no valor de 88 735,5€ refere-se à integração do resultado líquido do exercício de 2024 em resultados de períodos anteriores.

A variação no item de Transferências e subsídios de capital no valor de -28 435,73€ refere-se ao valor das Transferências e subsídios de capital para aquisição de bens no montante de 5 644,74€ deduzido da quantia de 34 080,47€ reconhecida como rendimento de acordo com as depreciações e amortizações do exercício dos respetivos bens.

A variação no item de Doações obtidas no valor de -4 994,2€ refere-se ao valor reconhecido como rendimento de acordo com as depreciações e amortizações do exercício dos respetivos bens.

Não existe variação no item Ajustamentos de transição para o SNC-AP

A variação no item de Saldos de gerência no valor de -0,01€ refere-se à entrega de Saldos de Gerência do Ano Anterior.

Não existe variação no item Regularizações.

Não existe variação no item de outras variações do património líquido.

O Conselho Administrativo



.....

Rui Herculano Lobo de Freitas



.....

Teresa Maria Gouveia da Mata



.....

José Laurentino Fernandes de Sousa

